

re.store®

Categoria: Portugal + Verde

Designação do projeto: re.store®

Programa financiador: Programa Norte 2020

Data de início: 02/09/2020

Data de fim: 30/06/2023

Custo elegível: €123.006,25

Valor financiado: €55.352,81

Taxa de cofinanciamento: 45%

Beneficiário: ESSENTIAL TOGETHER, LDA.

Localização: Cávado

Website: <https://restore.com.pt/>

Resumo do projeto: A re.store® é uma empresa portuguesa de economia circular e inovação social que transforma desperdícios têxteis industriais em produtos úteis, duráveis e com valor comercial. Criada em 2020 e sediada em Amares, construiu um modelo que liga 19 empresas fornecedoras de excedentes têxteis a uma rede de parceiros sociais, envolvendo indiretamente 60 pessoas — entre reclusos, refugiados, pessoas com deficiência e pessoas acompanhadas por instituições sociais — na confeção remunerada dos produtos.

O modelo assenta em três pilares inseparáveis: Pessoas, Planeta e Pedagogia para a mudança. Reduz o desperdício e prolonga a vida dos materiais; cria rendimento, competências e oportunidades para pessoas em contextos de vulnerabilidade; e utiliza cada produto e cada ação de sensibilização para promover escolhas de consumo mais responsáveis.

A re.store® atua junto de consumidores e, sobretudo, de empresas e instituições, para as quais desenvolve soluções personalizadas de upcycling. O segmento B2B representa 90% da receita e reúne, em acumulado, mais de 50 clientes. Assim, a sustentabilidade deixa de ser apenas uma mensagem e passa a integrar produtos, cadeias de valor e estratégias de responsabilidade corporativa.

O projeto financiado decorreu entre 2 de setembro de 2020 e 30 de junho de 2023. O seu impacto prosseguiu e ampliou-se após a conclusão do apoio, demonstrando continuidade, viabilidade económica e capacidade de escala.

Impactos e resultados do projeto: A re.store® apresenta resultados ambientais, sociais, económicos e pedagógicos mensuráveis:

- Impacto ambiental — mais de 10 toneladas de desperdícios têxteis foram recuperadas e transformadas em novos produtos, evitando o seu descarte e prolongando a vida útil de materiais já existentes.
- Impacto social e económico — mais de €73.000 foram pagos a parceiros sociais pela confeção. O modelo abrangeu diretamente 60 pessoas, incluindo reclusos, refugiados, pessoas com deficiência e pessoas acompanhadas por instituições sociais, promovendo competências, rendimento, autoestima e inclusão.
- Impacto empresarial — 19 empresas fornecem excedentes têxteis e mais de 50 clientes B2B já adquiriram soluções re.store®. O B2B representa 90% da receita, demonstrando que o mercado reconhece e financia o impacto gerado.
- Impacto pedagógico — foram realizadas mais de 75 ações de sensibilização junto de escolas, universidades, autarquias, empresas e comunidades, promovendo literacia ambiental e consumo responsável.
- Impacto territorial — o modelo já foi concretizado em Braga, Guimarães, Famalicão, Barcelos, Porto e Lisboa, ultrapassando o território de origem.

Os resultados foram reconhecidos, entre outros, pelo prémio nacional dos European Enterprise Promotion Awards — Empreendedorismo Responsável e Inclusivo, pelo Prémio ODSlocal — Prosperidade e pelo Best Use Case Award do INSURE.Hub.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A principal inovação da re.store® está na integração, num único modelo de negócio, de economia circular, inclusão social remunerada, cocriação empresarial e pedagogia para a mudança. O impacto não é uma atividade paralela: é o próprio processo produtivo.

Na dimensão ambiental, excedentes têxteis industriais tornam-se matéria-prima para novos produtos, preservando o valor dos materiais. Na dimensão social, pessoas em situação de vulnerabilidade são agentes produtivos remunerados e desenvolvem competências técnicas, criativas e pessoais. Na dimensão económica, mais de 50 clientes B2B financiam o impacto através do mercado, sem o reduzir a donativos ou ações pontuais. Na dimensão pedagógica, produtos, etiquetas plantáveis e mais de 75 ações de sensibilização transformam cada contacto com a marca numa oportunidade de consciencialização.

A re.store® atua ainda como ponte entre indústria, entidades sociais, empresas clientes, autarquias e academia. Esta arquitetura colaborativa permite desenhar soluções à medida de cada desperdício e de cada parceiro. O desenvolvimento calendarizado da aplicação re.store® Circular Lab acrescentará uma camada digital para apoiar a aprendizagem, a cocriação, a rastreabilidade do impacto e a escalabilidade do modelo.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro:

A continuidade da re.store® está sustentada por um modelo comercial em funcionamento e por uma rede diversificada de parceiros. Mais de 50 clientes B2B representam 90% da receita acumulada, confirmando procura empresarial por soluções circulares com impacto social. Existem encomendas repetidas, embora com uma frequência condicionada pela natureza personalizada e pela durabilidade dos produtos. A capacidade produtiva encontra-se em crescimento.

O modelo ambiental é regenerativo por conceção: utiliza desperdícios industriais como matéria-prima, prolonga a vida dos materiais e reduz a necessidade de recursos virgens. A rede de 19 empresas fornecedoras e os parceiros sociais asseguram diversidade de origens, competências e soluções, reduzindo dependências.

A expansão será suportada pelo reforço da capacidade produtiva, pela captação de novos clientes empresariais e pelo desenvolvimento calendarizado da aplicação re.store® Circular Lab. Esta ferramenta apoiará a organização de materiais e desafios, a aprendizagem, a cocriação e a medição de impacto.

A conclusão física e financeira do projeto, a receção da contribuição final e a continuidade da atividade após junho de 2023 demonstram que o financiamento europeu funcionou como alavanca para um modelo autónomo, resiliente e capaz de ampliar impacto.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto:

A re.store® envolve cada público como participante ativo de uma cadeia de valor circular.

As 19 empresas fornecedoras identificam e disponibilizam excedentes têxteis, convertendo um problema de desperdício numa oportunidade de valorização. Os parceiros sociais e as 60 pessoas indiretamente abrangidas participam na confeção remunerada, desenvolvem competências e contribuem com conhecimento técnico e criatividade para a qualidade dos produtos.

Mais de 50 clientes B2B intervêm como cocriadores: partilham materiais, necessidades e objetivos, acompanham o desenvolvimento das soluções e comunicam o impacto aos seus colaboradores, clientes e comunidades. Os consumidores individuais escolhem produtos com informação transparente sobre os materiais e as pessoas envolvidas.

Escolas, universidades, autarquias, empresas e comunidades participam nas mais de 75 ações de sensibilização realizadas. Estas iniciativas promovem reflexão, experimentação e mudança de comportamentos, aproximando a economia circular do quotidiano.

O modelo já mobilizou públicos em Braga, Guimarães, Famalicão, Barcelos, Porto e Lisboa. Esta presença demonstra capacidade para criar relações entre indústria, território e inclusão social, adaptando a participação às características de cada comunidade.

Potencial de transferibilidade do projeto: O modelo re.store® é composto por etapas claras e replicáveis: identificação de desperdícios; seleção e preparação dos materiais; desenho de novos produtos; produção remunerada por parceiros sociais; comercialização; comunicação e medição do impacto. Esta estrutura pode ser adaptada a outros territórios, fluxos de materiais e contextos sociais.

A transferibilidade já foi testada na prática. A re.store® desenvolveu produção, parcerias ou ações em Braga, Guimarães, Famalicão, Barcelos, Porto e Lisboa, envolvendo empresas, estabelecimentos prisionais, organizações de apoio a refugiados, instituições sociais, autarquias e entidades de ensino. A diversidade geográfica e institucional comprova que o modelo não depende de um único território ou tipo de parceiro.

A replicação exige três condições presentes em muitas regiões: organizações com excedentes materiais, entidades sociais com capacidade ou interesse produtivo e clientes comprometidos com compras responsáveis. A metodologia permite começar com projetos-piloto e crescer progressivamente.

A futura aplicação re.store® Circular Lab reforçará esta capacidade ao sistematizar conhecimento, apoiar desafios de cocriação e tornar os resultados mais comparáveis e comunicáveis. O reconhecimento nos European Enterprise Promotion Awards em 2025 confirma ainda a relevância do modelo como boa prática com potencial de disseminação europeia.